

# CONFUSÃO NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1946 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 23/11/2016

**António Cavacas, membro da Comissão Organizadora, revela que a edição 41 do Festival já está em marcha**

**“A EDIÇÃO 40 FOI UM MARCO ESPECIAL DO CINANIMA”**



Págs. 8 e 9

Maré Desportiva Página 13

Mais uma vitória

**Tigres já estão no 3.º lugar**

Maré de Notícias Página 2

Alameda 8 com concerto e fogo de artifício

**Vai haver festa no Fim do Ano**

Maré de Notícias Página 5

Vendedores de castanha assada quebram com as tradições

**Das páginas amarelas aos sacos de papel**

Maré de Entrevista Página 10

Augusto Pereira, responsável da Secção de Badminton da AAE

**“Dois clubes de Badminton em Espinho é demasiado”**

**CHEIRINHO A NATAL**

**Iluminações de Natal inauguradas**



Pág. 2

Pub.

## Nova Gerencia

Realizamos Jantares de Grupo – Aniversarios - Baptizados  
Lotacao ate 60 Pessoas  
Especialidades  
Bife do Vazio na Frigideira  
Bacalhau a Palacio  
Diariamente com Servico a lista



**PALÁCIO**  
espinho

Facebook. [Restaurante Palácio Espinho](#)

Email. [espinhopalacio@gmail.com](mailto:espinhopalacio@gmail.com)

Tel. 22 73 11 104



“Espinho Cidade Encantada” estende-se até dia 8 de janeiro

## PAI NATAL E REIS MAGOS DE VISITA A ESPINHO

A iniciativa “Espinho Cidade Encantada” arrancou oficialmente na sexta-feira passada com a inauguração das luzes de natal. A Câmara Municipal em parceria com a Associação Empresarial Viver Espinho, prepararam um alargado programa de eventos e atividades agendadas para a época natalícia que se aproxima. Os grandes destaques deste ano vão para a chegada dos Reis Magos no dia 8 de janeiro e para o concerto de Ano Novo na Alameda 8.

Magia, cores natalícias, doces, música, moda, animação... o programa “Espinho Cidade Encantada” promete isto e muito mais para esta edição. As ruas já estão decoradas e iluminadas e prontas para receber várias atividades. Os pontos altos deste ano terão lugar a 4 de dezembro e 8 de janeiro com a chegada do Pai Natal e dos Reis Magos respetivamente.

“Este é um evento mágico, com quadros vivos, dinâmicas culturais de rua e uma forte participação do comércio local”, explicou o presidente da autarquia.

A iniciativa “Espinho Cidade Encantada” conta com a habitual



Foto: Flávio Alberto

parceria com a Associação Empresarial ViverEspinho, irá ainda levar à cidade várias atividades como concertos de Natal, desfiles de moda e degustações de comida típica. A parte religiosa não está esquecida com a construção de um presépio na Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

“O objetivo é criar oportunidades de dinamização da economia local, promovendo o comércio e os serviços de proximidade junto da população de Espinho, da região e até outros visitantes nacionais e estrangeiros”, adian-

tou Pinto Moreira.

Após vários anos sem um programa definido para a noite de Ano Novo, a autarquia optou este ano por investir na noite mais longa do ano e preparou um concerto na Alameda 8 (ainda não são conhecidos os seus intervenientes) e fogo-de-artifício a acompanhar a celebração da mudança de ano.

Durante todo este programa natalício haverá sempre animação permanente com passeios na charrete do Pai Natal e viagens no comboio de natal. **NO**

### Programa

#### 27 novembro

10h30h - Moda na rua  
Local: Rua 19/Rua 23/Rua 16  
15h00 - Passagem de Modelos  
Local: Rua 19/Rua 23/Rua 16

#### 1 dezembro

15h00 - Animação de rua com Companhia Kopinxas “Circ’léu e Leo”.  
Local: Ruas da cidade

#### 3 dezembro

09h30 - Construção do Presépio de Natal  
Local: Capela N. Srª Ajuda  
21h30 - Adormecer com as Letras com peça de teatro “Zplim!! Dia e Noite Rumo ao Polo Norte”  
Local: Biblioteca Municipal  
21h30 - Concerto de Natal da Orquestra Juvenil B. M. S. Tiago de Silvalde  
Local: Capela N. Srª Ajuda

#### 4 dezembro

15h00 - Chegada do Pai Natal  
Local: Rua 19

#### 7 dezembro

21h00 - Christmas Hidro Party  
Local: Piscina Municipal

Inscrições abertas até dia 9 de dezembro

## Concurso de Árvores de Natal ligadas ao Violino

Integrado no projeto “Anta – Capital do Violino”, a Junta de Freguesia de Anta e Guetim promove um Concurso de Árvores de Natal com o tema “O Violino”, dirigido a escolas, coletividades e associações da freguesia. Os interessados em participar nesta iniciativa devem entregar as respetivas árvores até ao dia 9 de dezembro.

Entre os dias 12 e 26 desse mês, as árvores a concurso estarão expostas no Largo do Souto (Anta) e no Largo da Igreja (Guetim). Porém, a votação para escolher os vencedores, que será feita de forma eletrónica no site da Junta de Freguesia, termina dia 16. **MV**

No dia 10 de dezembro

## V Festival de Tunas

Dia 10 de dezembro os estudantes universitários voltam a encher as ruas da cidade para participarem no V Festival de Tunas “Natalis Vivere Spinus”. Este ano, as Tunas a concurso são: Tuna de Medicina Dentária do Porto, Tuna da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto e Tuna Académica da Faculdade de Economia do Porto. A Tuna convidada é a Tuna Feminina da Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto. **NO**

De 17 a 23 de dezembro

## Um Jardim de Encantar

“Na cidade existe um lugar mágico onde as histórias espreitam por entre a folhagem, onde os sons sopram através do vento norte e nos inspiram a bailar. É o jardim encantado”. É desta maneira que a organização apresenta o evento “Jardim Encantado” no Parque João de Deus de 17 a 23 de dezembro. Por aquele lugar encantado vai passar o Teatro de Marionetas “A Tal Estrela” e Virgínia Millefiori com o seu “Sortido de Contos de Natal”. No local será também instalada uma “oficina de criatividade” para prendas recicladas. **NO**



Presidente da Assembleia admitiu não avançar inicialmente com a reunião por alegadas ilegalidades

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA EM ALVOROÇO POR CAUSA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

No dia 20 de março de 2016, Manuel Ferreira Pires apresentou por escrito ao presidente da Junta de Freguesia de Espinho um pedido de renúncia ao mandato na qualidade de membro do executivo. Porém, ??? dias depois, o mesmo membro voltou com o pedido atrás e pediu para ser anulado o pedido. Acontece que segundo um parecer emitido pela Procuradoria-Geral da República o pedido de renúncia é irrevogável, tornando-se definitivo e irratável a partir do momento em que a declaração foi entregue e recebida. Face a isto, Rui Torres na qualidade de presidente da Junta de Freguesia, convocou para sexta-feira passada todos os membros da Assembleia de Freguesia para uma reunião extraordinária com um ponto único: eleição de novo vogal em substituição de Manuel Ferreira Pires.

Na reunião de sexta-feira, Azevedo Brandão, presidente da Assembleia de Freguesia, acompanhado por todos os elementos do PSD, leu um comunicado informando os presentes que aquela reunião não era considerada válida para ele pois era ilegal. “O artigo 12 da Lei 75 diz que a Assembleia de Freguesia reúne em sessão extraordinária por iniciativa da mesa ou após requerimento do presidente da Junta de Freguesia em cumprimento da deliberação desta. Onde estão as atas desta deliberação? Não há, por isso se houvesse esta Assembleia de Freguesia seria ilegal. Quanto à renúncia do vogal, o presidente da Junta também

não cumpriu a lei porque foi entregue a renúncia dia 20 de março e segundo a lei, na primeira reunião a seguir à entrega da renúncia, é obrigatório a reunião da Junta e a respetiva deliberação e não há deliberação nenhuma por isso é que anulei a reunião para a anulação do vogal. Por tudo isto não abro esta sessão e recuso a dirigir esta reunião”. A bancada do PSD mostrou-se solidária com Azevedo Brandão e deu indicações que se iria também ausentar pois a reunião seria ilegal.

Após essa explicação os vogais do PS, CDU e CDS-PP, sentados nos seus locais habituais, confrontaram não só os membros do PSD bem como o presidente da mesa. André Levi do CDS-PP referiu de pronto que se a reunião era ilegal ou não competia àquela mesma assembleia decidir isso. “A sede própria para se resolver isto é aqui mesmo, não no corredor da sala”. Ana Resende da CDU também alinhou pelo mesmo diapasão afirmando que “todos os vogais deveriam dar a sua opinião perante um quadro legal que não é fácil perceber”.

Rui Torres, presidente da Junta também tomou da palavra e entregou aos membros da mesa um parecer jurídico da Associação Nacional de Freguesias onde dava conta que “os pedidos de renúncia são irrevogáveis e que estou a cumprir com tudo o que está escrito na lei”.

“Somos todos uns bonecos. Somos convocados e depois não há assembleia”, desabafou Susana Vieira do Partido Socialista.



Foto: Flávio Alberto

Momento inicial da Assembleia quando Azevedo Brandão leu um comunicado informando os presentes que a reunião não se iria realizar por ter sido convocada de forma ilegal

Após nova insistência de André Levi e Ana Resende, Azevedo Brandão e os restantes membros do PSD saíram para reunir e às 22h46, mais de uma hora depois da hora marcada, Azevedo Brandão voltou com a palavra atrás e inaugurou a sessão para se votar a legalidade ou não da sessão.

Ana Resende voltou às explicações e, segundo o entendimento dela, a Assembleia não tinha razões para não se iniciar. “A renúncia é um ato unilateral ou seja não há necessidade de deliberação para haver assembleia ou não. A renúncia basta para esses efeitos. Só os tribunais é que podem valorar ou não a renúncia, não nos compete a nós dar pareceres sobre isso. Temos um facto que é uma renúncia e

temos de agir conforme o que temos. Independentemente da razão da renúncia a assembleia tem de reunir perante o que foi entregue. Se o presidente tem reservas o presidente da Junta tem legitimidade para convocar a reunião e não é preciso deliberação. Seria diferente se o mesmo vogal tivesse apresentado um pedido de suspensão”.

Após as explicações, os sete representantes do PSD votaram que a reunião era ilegal enquanto que os restantes elementos do PS (4), CDU (1) e CDS-PP (1) votaram o contrário. A reunião foi dada por terminada mas, segundo o que o Maré Viva apurou, Rui Torres irá avançar com a marcação de outra reunião muito em breve. **NO**

PCP comemora primeiro ano da nova casa e os 99 da “Revolução de Outubro”

## DUPLA FESTA DE ANIVERSÁRIO NA SEDE DO PCP

No passado sábado, o Partido Comunista Português de Espinho promoveu um convívio para marcar o 99º aniversário da “Revolução de Outubro” e celebrar o primeiro ano das novas instalações do Centro de Trabalho de Espinho do partido.

Para comemorar o aniversário da revolução russa de 1917 e, ao mesmo tempo o primeiro das novas instalações do Centro de Trabalho de Espinho do PCP, o partido marcou uma festa de convívio nesse mesmo local, com início às 19h00.

Os pontos altos do convívio passaram pela animação musical feita por um quarteto de piano, violino e saxofone, que tocou temas alusivos a vários países. Manuel Pires da Rocha esteve no violino, Carlos Canhoto no saxofone e Fausto Neves ao piano, acompanhado por Joana Resende em alguns temas a quatro mãos.

Tiago Vieira, membro do Comité Central do Partido Comunista e responsável da organização do PCP do Município de Aveiro e da Concelhia de Espinho esteve a cargo da parte institucional do evento.

A festa terminou por volta das 23h00 e deu-se num “ambiente



muito simpático e caloroso, a contrastar com o mau tempo que estava lá fora”, comenta Fausto Neves, membro da Comissão Concelhia de Espinho e da Dire-

ção Regional do PCP em Aveiro. Refere que o evento contou com a presença de cerca de 65 pessoas e que os comentários foram muito positivos. **JA**



Pelo SMACTE

## Rastreios ao HIV e Hepatites

Pelo 4º ano consecutivo, a Equipa de Rua SMACTE do Centro Social de Paramos adere à iniciativa “Semana Europeia do Teste VIH e Hepatites”, que decorre entre os dias 18 e 25 de novembro, realizando rastreios ao VIH e Hepatites, de forma gratuita, a toda a comunidade. As marcações dos testes podem ser feitas pelo número: 96 984 26 14 NO

Na Escola Dr. Manuel Laranjeira

## Paulo Rangel em Espinho



O eurodeputado social democrata Paulo Rangel foi cabeça de cartaz num debate de política internacional, realizado na passada sexta-feira, no auditório da Escola Dr. Manuel Laranjeira. O Presidente da Câmara Municipal Espinho, Pinto Moreira, marcou presença na mesa do debate, nesta tarde dedicada às ciências políticas. **PJD**

Inscrições abertas

## Bienal está de regresso

Em 2017 a Câmara Municipal de Espinho, através do Museu Municipal de Espinho, levará a cabo a “4ª Bienal Internacional Mulheres d’Artes”, entre os meses de abril e junho, contando a organização do evento com o apoio da empresa “Tapeçarias Ferreira de Sá”, que patrocina o prémio homónimo, um dos galardões a atribuir neste certame. Cada artista poderá apresentar o máximo de duas obras, sendo que apenas uma poderá ser selecionada. As candidaturas podem ser efetuadas até dia 31 de janeiro de 2017 pelo email museuespinho1@gmail.com. **NO**

“Espinho – Mar, Território e os Protagonistas” abordou o ordenamento do território espinhense

## “MELHORES CONDIÇÕES PARA ESTRUTURAR BEM UMA CIDADE”

A Associação Cívica de Espinho realizou na sexta-feira à noite a conferência “Espinho – Mar, Território e os Protagonistas”. Centrou-se na conceção do território urbano espinhense e no modo como este foi inicialmente intervencionado e qualificado.

Esta já não é a primeira conferência promovida pela Associação Cívica de Espinho (ACIVE). “Espinho – Mar, Território e os Protagonistas” foi a segunda sessão do ciclo de cinco conferências “Arquiteturas – Espinho 50/80).

O orador da sessão, o Mestre Historiador e Professor Teixeira Lopes, centrou a sua intervenção com base na sua tese de mestrado, sobre o aparecimento de Espinho: o contexto em que surgiu e aquilo que mais caracteriza a cidade.

Teixeira Lopes apresentou o surgimento de Espinho marcado pela interação com o mar, devido à sua proximidade, a atividades como a pesca e o Vir a Banhos e ainda à indústria Brandão Gomes.

Chamou a atenção dos presentes para a “visão que as Câmaras Municipais da altura tiveram na venda dos terrenos baldios acima da linha a preços muito baixos”. Estes terão sido facilmente comprados, atraindo mais população para Espinho. A modernização com o cinematógrafo e o animatógrafo também terão feito com que outro tipo de pessoas também quisesse vir viver para Espinho.

“A conferência mostrou como o urbanismo mexe com a vida das pessoas e com o crescimento da



cidade”, comenta Rosa Couto, membro da ACIVE. “Na década de 1900 a 1910 foram construídas, por ano, cerca de 25 casas e foi promovido o acesso à escola, do qual resultou uma descida da taxa de analfabetismo de 79% para 64%. Houve um grande impacto social a partir de algo tão simples como estruturar bem uma cidade”.

### ENVOLVER A COMUNIDADE LOCAL

Na segunda sessão do ciclo de conferências estiveram presentes muitos arquitetos em Espinho, várias pessoas ligadas à ACIVE e ainda espinhenses sensibilizados com a temática. Foram levantadas algumas questões sobre o encerramento da linha, sobre a rua 32, entre outros casos considerados polémicos que dizem respeito às opções de ordenamento do território. Os espinhenses procuraram perceber como é que os “problemas que se levantam hoje em dia podem ser enquadrados à luz da manutenção do património que a própria ma-

lha é. A malha pode ser discutida ou não, podemos criar novos conceitos de intervenção nela ou não e é isto que interessa à ACIVE: motivar. Queremos que os cidadãos pensem naquilo que foi feito e que possam ajudar a discutir as suas melhorias”, comenta o Presidente da Associação Cívica de Espinho, João Castelo.

Com este ciclo de eventos, a ACIVE procura motivar a reflexão sobre o papel da interação entre a estrutura urbana e as suas arquiteturas em prol da “qualidade de vida”. Pretende envolver a comunidade local no debate sobre a importância da arquitetura na criação da identidade e memória local, tornando os cidadãos mais ativos e críticos em relação ao seu meio.

As próximas três conferências serão centradas na vida profissional de cada um dos três arquitetos que a ACIVE considerou terem tido um papel fundamental na base do ordenamento do território espinhense: Jerónimo Reis, Eduardo Lacerda Machado e Sérgio Gonçalves. **JA**

Na sexta-feira passada

## Nascente organizou convívio de S.Martinho para idosos

O S. Martinho foi pretexto para mais um evento ComViver, o projeto que a Nascente vem animando com os idosos dos lares de Espinho. E foram mais de uma centena os que se juntaram no auditório da cooperativa, onde se divertiram durante um par de horas, ao som das melodias bem populares ali

apresentadas pelo Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho. Para que o convívio fosse ainda mais alegre e animado,

não faltaram as castanhas assadas, pelo que no final só faltou mesmo marcar o próximo encontro. Mas todos apostam que não tardará. **MV**



Cartuchos de jornal ou a partir de listas telefónicas entraram em desuso

## AS TRADICIONAIS CASTANHAS ASSADAS SÃO AGORA SERVIDAS EM SACOS MAIS ECOLÓGICOS

Quando o frio começa a apertar e a chuva a dar os primeiros sinais é tempo de comer castanhas. Os assadores já fazem parte do panorama da cidade há muitos anos e têm-se adaptado às novas realidades. Os cartuchos feitos a partir das listas telefónicas ou dos jornais antigos já desapareceram e deram lugar a sacos que até permitem guardas as cascas da castanha. A dúzia anda à volta dos dois euros e este ano, segundo os profissionais da venda as castanhas “são de qualidade”.

Comer castanhas em casa e comprar aos vendedores da rua não é a mesma coisa. O carvão vegetal é o segredo bem guardado dos assadores para que o alimento fique branquinho, um resultado que é difícil de conseguir em casa. O fumo característico e o calor da “castanha sempre a sair” também não é fácil de reproduzir nas cozinhas.

Há 28 anos que Inácio Teixeira vende castanhas na festa de S. Martinho, em Anta. Conta que este ano teve muitos clientes e que a castanha “também está melhor do que no ano passado”. Explica que a qualidade da castanha está dependente das condições meteorológicas. “No ano passado o tempo esteve péssimo. Este ano esteve bom pois um bocadinho de frio ajuda a vender mais. Também é preciso ter sorte no ano da castanha. Há dois anos saiu muito má, no ano passado melhorou e este ano, embora com atraso, saíram muito boas!”

Inácio Teixeira vende cada saco a dois euros, oferecendo sempre um saco vazio para colocar as cascas. Em frente à Caixa Geral de Depósitos foi o local que o espinhense Domingos Ferreira escolheu, desde há 30 anos, para vender as suas castanhas. “Hoje está a 2 euros a dúzia e há 4



Há 30 anos que Domingos Ferreira vende castanhas assadas em plena Rua 19

anos que o preço não muda. Agora estão mais caras”. Segundo Domingos Ferreira, a subida do preço justifica-se pelo facto de, atualmente, os espanhóis viem comprar muitas castanhas a Portugal.

“Este ano a castanha está muito boa, um bocadinho melhor relativamente ao ano passado. Choveu pouco. Quando chove muito, apodrecem”. Pela experiência do assador espinhense, o tempo ideal para vender mais castanha é o S. Martinho e o Dia dos Fiéis. “O frio não me ajuda muito. Quando está muito frio, as pessoas vão com luvas ou com as mãos nos bolsos e não quer tirá-las para comer uma castanha, a não ser que levem para casa. Se o tempo estiver mais ameno, é melhor”.

Domingos Ferreira relembra que antigamente os cartuchos eram criados a partir de listas telefónicas ou jornais, mas que esse método “era um pouco mais sujo, nomeadamente por causa das letras, embora tivesse graça”. Conta já ter deixado de utilizar listas telefónicas há 8 ou 9 anos e afirma ter sido o primeiro assador a vender castanhas com o sistema

de dois sacos de papel colados: um para as castanhas e outro para as cascas, “para não sujar as ruas”.

### SACOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE

A vender castanhas na Feira de Espinho, há 17 anos, está Agostinho Pinheiro. Vende uma dúzia a um euro e meio e, tal como os outros assadores entrevistados, garante também que este ano a castanha está muito boa e melhor do que no ano passado.

Ao contrário de Domingos Ferreira, mas de acordo com Inácio Teixeira, é da opinião de que “o frio ajuda a vender mais” e assegura que as pessoas têm coragem de tirar as mãos dos bolsos para comer.

Antigamente, Agostinho Pinheiro fazia cartuchos a partir de listas telefónicas ou jornais antigos, mas explica que hoje tanto as listas como os jornais entraram em desuso. Desde há 10 anos que vende as castanhas num tradicional cartucho cónico dentro de um saco, também de papel, para que os clientes pos-



**O frio não me ajuda muito. Quando está muito frio, as pessoas vão com luvas ou com as mãos nos bolsos e não querer tirá-las para comer uma castanha, a não ser que levem para casa.”**

sam colocar as cascas. “Assim, não as deitam para o chão e não sujam a cidade”. **NO**

Pub.

**Casa Alves Ribeiro**  
Compre aqui o seu café  
Fica bem servido e gasta menos dinheiro  
Rua 19 n.º 294 - Espinho  
casaalvesribeiro@gmail.com \* 227340075

Filomena Maia Gomes  
Cristina Relvas  
Celeste Pinto  
Advogadas  
Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,  
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04  
Rua 19, n.º 343, 1º Esq.,  
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS  
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI ABRANTES**  
ADVOGADO  
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO



Espanhol já percorreu 110.000 quilómetros pela Europa, América e África

## JOSEPH ‘EL PEREGRINO’ PASSOU POR CÁ

José Calvo, “Joseph el peregrino” como é conhecido em Cadiz, Espanha, sua terra natal, já percorreu cerca de 110.000 quilómetros pela Europa, América e África. Pescador na Noruega, este espanhol foi o único sobrevivente do naufrágio de um barco que afundou no Mar do Norte, ao largo da Holanda, que vitimou 16 dos seus colegas a 1 de janeiro de 1998. José Calvo recorda que esteve “nove horas a flutuar entre os cadáveres até que me resgataram”, salientando que “se saísse dali vivo percorreria o mundo em peregrinação, para cumprir a promessa feita à Virgen del Carmen”. Essa promessa à Virgem Maria levou Joseph ‘El peregrino’

a locais de culto de todo o mundo em peregrinação, como Jerusalém, Santiago de Compostela, Lourdes, Polónia, Tibete, Roma e muitos outros.

Há um ano atrás, iniciou o último percurso de fé e vontade, com partida de Jerusalém, passando por África, tendo entrado em Portugal pela cidade de Faro e percorrendo o país até alcançar o último santuário, em Santiago de Compostela. O espanhol passou, na terça-feira passada, por Espinho e procurou apoio logístico na Loja Interativa de Turismo. Visivelmente satisfeito pela atenção recebida, José Calvo contou a sua história de vida e os caminhos que tem percorrido nesta aventura de fé. **NO**



Peregrino José Garcia durante a sua passagem por Espinho

Salvo pelos Bombeiros

## Cão resgatado de um contentor de lixo

Um cão, atirado e abandonado num contentor de lixo, foi salvo pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho (BVCE). O alerta foi dado no dia 18, cerca das 18h00, dando conta de um animal vivo no interior de um contentor do lixo, na interseção da Rua 8 com a Rua 5, em Espinho. Rapidamente, uma equipa dos BVCE acorreu ao local e resgatou, com vida, o pobre animal. Se esta situação não tivesse sido despoletada, possivelmente, o cão seria triturado pelo camião da recolha do lixo. As autoridades alertam que esta “é uma ação criminosa, enquadrada e configurada na Lei que pune os mau-tratos a animais. Qualquer informação que conduza à identificação dos criminosos deve ser conduzida para as autoridades locais”. **PJD**



Foto: Paulo Jorge Duarte

Um homem de 59 anos e outro de 54 sofreram ferimentos considerados graves

## ESTRADA NACIONAL 109 PALCO DE ACIDENTES

Na terça-feira passada os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram chamados devido a um acidente no cruzamento entre a Estrada Nacional 109 com a Rua do Loureiro em Silvalde. Um homem, de 59 anos, sofreu ferimentos considerados ligeiros na sequência de uma colisão entre dois carros. Os Bombeiros Voluntários Concelho Espinho assistiram a vítima no local e a via esteve cortada ao trânsito, cerca de duas horas.

No dia seguinte os BVCE foram chamados para outro acidente que envolveu um motociclista, de 54 anos, que ficou ferido com alguma gravidade na sequência de uma colisão com um carro também na Estrada Nacional 109, em Silvalde. A moto chocou contra um carro que saía da garagem de uma casa. Os Bombeiros Voluntários Concelho de Espinho

transportaram a vítima – terá sofrido uma fratura numa perna – para o hospital de Gaia.

A PSP de Espinho foi chamada ao local e tomou conta da ocorrência.

### TRABALHADOR ESMAGA MÃO NUMA MÁQUINA

Na sexta-feira passada, um trabalhador de 25 anos, ficou com a mão esquerda parcialmente esmagada por uma máquina numa tanoaria, na Avenida Central Norte, em Paramos.

O alerta foi dado cerca das 9h30, quando o homem estaria a manusear uma prensa e sofreu o acidente. Os dedos ficaram esmagados.

Depois de assistido no local a vítima foi transportada para o Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, onde ficou internada para nova avaliação.



Foto: Paulo Jorge Duarte

### 92 PULSEIRAS “PANDORA” APREENDIDAS

Durante uma fiscalização na feira semanal efetuada no dia 14 de novembro, a Polícia de Sguardança Pública de Espinho apreendeu 92 pulseiras “Pandora”, por suspeita de contrafação.

Nessa semana, a PSP registou

ainda três detenções. Uma de um homem de 57 anos, por posse de arma proibida (“taser”), outra de um sujeito de 28 anos, empregado fabril, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,84 g/l. e outro homem de 58 anos também por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,69 g/l. **NO**

Forte adesão ao evento centrado no livro de José Marmelo e Silva

## CONVERSAS ACESAS NA APRESENTAÇÃO DE “SEDUÇÃO E OUTRAS FICÇÕES”

Foi apresentado, no sábado, o livro “Sedução e Outras Ficções”, de José Marmelo e Silva, antecedido por uma conferência com o intuito de aproximar o público à obra do autor.

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi o local escolhido para a apresentação de “Sedução e Outras Ficções”. O nome do livro, que reúne a obra completa do autor, foi escolhido pelos filhos: “Sedução” refere-se àquele que Marmelo e Silva considera ser o seu primeiro livro. As “Outras Ficções” referem-se aos restantes livros e outros romances.

A obra pretende continuar a divulgar o autor “sem o aparato académico da obra anterior” e chegar a um público mais vasto, em particular às camadas mais jovens, que não conhecem tanto o seu trabalho, conta uma fonte próxima de José Marmelo e Silva.

A apresentação da obra foi antecedida pela conferência “Uma Aproximação à Obra de José Marmelo e Silva”, dada por Isa Vitória Severino, professora doutorada do Instituto Politécnico da Guarda, que já tinha participado numa homenagem ao autor, na Universidade da Beira Interior. Estudou duas obras na perspetiva de caracterizar



toda a obra de José Marmelo e Silva: “Sedução” e “Adolescente Agrilhoado”. Salientou que o autor escreveu sempre numa luta pelo bem-estar social, pela sexualidade e pelo combate a todos os entraves que existiam no tempo do fascismo. Salientou, ainda, a importância da maneira de comunicar estas ideias através dos livros, pois “a literatura não cria panfletos. Tem de saber dizer”.

A par de Isa Vitória Severino, o evento contou também com a presença do Presidente da Associação dos Amigos da BMJMS, Teixeira Lopes, da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Fonseca e dos filhos de José Marmelo e Silva.

O público aderiu em massa à

apresentação do livro e contribuiu para um clima de diálogo com vários depoimentos e testemunhos a propósito de José Marmelo e Silva.

Já existem duas novas datas agendadas em torno do patrono da Biblioteca. Uma nova apresentação da mesma obra a 14 de janeiro e o lançamento de um novo livro a 7 de maio, no dia do aniversário de Marmelo e Silva. O último integra a coleção que estuda a obra do autor e diz respeito à tese de mestrado de Maria Manuela Moraes.

A apresentação de “Sedução e Outras Ficções” foi uma iniciativa da Associação dos Amigos da Biblioteca José Marmelo e Silva. **JA**

Concerto terminou com um “Mannequin Challenge” em grande número

## GRANDES FILMES E GRANDES MÚSICAS DE ANIMAÇÃO LOTARAM O MULTIMEIOS

O Centro Multimeios e a Banda de Música da Cidade de Espinho lotaram a António Gaio para o Concerto “Grandes Filmes, Grandes Músicas de Animação”, no sábado passado.

A Banda de Música da Cidade de Espinho e o Centro Multimeios já tinham organizado dois concertos de bandas sonoras sob o nome “Grandes Filmes, Grandes Músicas”. Desta vez, já a pouco mais de um mês do Natal, decidiram realizar a primeira edição de um concerto com temas de filmes e séries de animação.

A música foi acompanhada por uma componente visual em vídeo, criada especificamente para o concerto. Para além do conceito animado, o concerto contou ainda com outra novidade: quatro can-



tadores solistas que acompanharam alguns dos arranjos tocados pela Banda.

A Banda de Música de Espinho e o Centro Multimeios anunciaram já a terceira edição do concerto “Grandes Filmes, Grandes Músicas” para 25 de fevereiro, às 21h30. O Centro Multimeios já comunicou que irá fazer uma promoção no mês de dezembro, para quem pre-

tender adquirir os bilhetes com antecedência.

No final do concerto, o maestro Hélder Tavares convidou o público a participar, juntamente com os músicos, num “Mannequin Challenge”. Durante cerca de 1 minuto, ninguém se moveu: foram 281 pessoas e uma banda, composta por 65 músicos, completamente estáticos. **JA**

## Maré de Cinema



### O PRIMEIRO ENCONTRO

Juntando-se a clássicos como ‘2001 – Odisseia no Espaço’, ‘Solaris’ (o original) e ‘Contacto’, este ‘O Primeiro Encontro’ é uma ficção científica que compreende que o seu género é um prato cheio para questionamentos complexos sobre a condição humana. Melancólico desde os primeiros minutos, o filme traz Amy Adams numa prestação fabulosa como a Dra. Louise Banks, uma linguista que é chamada para tentar traduzir as mensagens de visitantes alienígenas que estacionaram doze naves em diversos pontos do planeta, contando com a ajuda do físico Ian Donnelly (Jeremy Renner), também convocado pelo coronel Weber (Forest Whitaker). Com uma abordagem científica que caminha de mãos dadas com a sensibilidade das lembranças da falecida filha de Louise (memórias estas que se tornarão o cerne da proposta filosófica da narrativa), ‘O Primeiro Encontro’ é mais uma obra admirável do cada vez mais genial e versátil Denis Villeneuve que ainda consegue desenvolver uma forte atmosfera de tensão ao acompanhar as comunicações entre os terráqueos e os extraterrestres bem como as diferentes investidas e reações ao redor do mundo. Intrigante por desenvolver conceitos associados à linguagem e opor o pensamento analítico de Louise ao caráter bélico dos governantes diante do desconhecido, o filme destaca-se de vez a partir de uma pequena reviravolta no terceiro ato que dará peso e significado à sua comovente conclusão e à lógica circular vista não só na narrativa, mas também na sua montagem e na forma usada pelos extraterrestres se comunicarem. Humanista na maneira como celebra a cooperação, a comunicação e a perseverança diante da tragédia, ‘O Primeiro Encontro’ é uma obra obrigatória para todos amantes da ficção científica para adultos e, desde já, um dos melhores filmes de 2016.

Antero Eduardo Monteiro



## “GOSTARIA DE VER MAIS ESPINHENSES NAS SESSÕES DO FESTIVAL, POIS CONTINUAM MUITO AUSENTES”

O CINANIMA 2016 celebrou 40 anos de um Festival que parece ter cada vez mais força a nível internacional. António Cavacas, membro da Comissão Organizadora e um dos responsáveis máximos pelo CINANIMA falou ao Maré Viva das dificuldades e dos desafios desta edição e levanta um pouco a ponta do véu sobre o número 41.

**2016 foi o ano de celebração de 40 anos do CINANIMA. A 40ª edição foi especial?**

Por serem 40 anos de Festival tivemos uma edição especial com alguma preocupação no que diz respeito à programação. As sessões que preparamos especialmente dedicadas aos 40 anos tiveram bastante adesão. Exibimos filmes que foram premiados em edições anteriores o que permitiu fazer um panorama na evolução da animação nos últimos 40 anos. Honestamente foi uma programação muito bem aceite pelo público.

**Foi fácil fazer uma compilação retrospectiva dos 40 anos?**

Não foi fácil porque a nossa preocupação era de mostrar um filme por cada ano. Dentro desses filmes, a escolha nem sempre foi a nossa primeira opção porque nem todos os filmes tinham cópias em formatos digitais e porque cada sessão só pode ter uma hora e vinte. Tivemos de jogar com tudo isto e às vezes tivemos de escolher filmes em detrimento de outros. Uma dessas sessões que foi muito concorrida, foi dedicada a filmes portugueses que foram premiados na Competição Internacional do CINANIMA.

**Alguns desses filmes eram bastante antigos. Ainda existe direito de exibição?**

Todos os filmes dessas sessões não competitivas têm de ser pagos os direitos de exibição. Há casos de autores que cedem graciosamente mas são poucos. Regra geral gastamos uma fatia razoável do orçamento no pagamento do direito dos filmes.

**40 anos depois ainda há países a fazer a estreia no CI-**



António Cavacas na Sessão de Abertura da 40.ª Edição do CINANIMA

**NANIMA. Como é possível?**

Por um lado significa que o CINANIMA é cada vez mais reconhecido a nível internacional. Nos primeiros anos era um festival essencialmente com filmes europeus e com alguns do Japão e Canadá. Hoje é um festival reconhecido em todo o mundo. Recebemos este ano 1331 filmes de 72 países. Já não deve faltar muito para terminarmos a ronda pelos países todos.

“

**Para o Júri tivemos a preocupação de ter pessoas de peso no mundo da animação como foi o caso de Peter Lord da Aardman e Ron Diamond”**

**Este ano houve uma grande afluência de filmes franceses. Qual é a justificação para tal?**

Há dois ou três anos seguidos que a França e os Estados Unidos da América são os países que mais filmes mandam para a seleção. A produção francesa é significativa e é dos poucos países em que as curtas de animação passam no circuito comercial. Nos Estados Unidos há muita afluência por causa das escolas que apostam muito neste sector. Curiosamente há seis ou sete anos o país que mais filmes tinha era Inglaterra mas recentemente deixou de haver apoios das televisões à produção de filmes de animação.

**O júri dos 40 anos foi também especial?**

Sim, tivemos a preocupação de ter pessoas de peso no mundo da animação como foi o caso de Peter Lord da Aardman e Ron Diamond, uma pessoa ligada aos circuitos da Academia de Hollywood. Este último abre até mais possibilidades ao filme vencedor uma vez que o filme que vence o CINANIMA, se o realizador quiser, pode concorrer ao Oscar da curta metragem de animação. É uma das condições do regulamento da Academia: vencer o CINANIMA.

**Este ano o júri teve muito trabalho?**

Não houve problemas e ficaram muito satisfeitos. As decisões foram rápidas e consensuais. Sem grandes discussões o que mostra o nível de todos eles.

**A animação portuguesa voltou a estar em destaque este ano. É uma tendência?**

Estamos satisfeitos por ter havido dois filmes que foram premiados na competição internacional. Um com o Prémio Especial do Júri e outro no melhor Documentário de Animação, uma modalidade nova. Dentro da animação nos últimos anos têm vindo a ser feitos documentários com base em animação. Foi a primeira vez que tivemos esta modalidade a concurso. Tivemos também uma sessão especial só com documentários de animação. Esperamos voltar a exibir esses filmes na atividade que chamamos ‘CINANIMA ao longo do ano’. Acreditamos que o público deve começar a ter mais contacto com essa nova forma de animação.

**O festival este ano teve um orçamento maior?**

Sim, este ano estivemos relativamente folgados. Era bom

que fosse sempre assim, mas infelizmente duvido que tal possa vir a acontecer. A folga orçamental deste ano permitiu que não tivéssemos dores de cabeça muito grandes para organizar o festival.

**Foram apoios especiais por serem os 40 anos?**

Julgo que uma parte da verba do imposto de jogo da autarquia foi especial e não será fácil repetir uma verba igual certamente. A outra parte foi o facto de termos sido contemplados com apoios do Programa Média da União Europeia que tudo faremos para que se repita no próximo ano. Mas isso é sempre um jogo de roleta. Este ano o apoio direto da autarquia foi maior mas é mais baixo do que era há alguns anos atrás.

**Na cerimónia de encerramento o presidente da Câmara e o presidente da Cooperativa Nascente falaram que o passado era meritório mas era necessário dar um salto daqui para a frente. Que planos é que o CINANIMA apresenta?**

Um festival com 72 países diferentes a concorrer é um excelente cartão de visita e não me parece que se consiga mais reconhecimento internacional do que este. O reconhecimento local e regional é que curiosamente falha. Gostaria de ver mais gente de Espinho nas sessões pois continuam muito ausentes. É preciso que o público enten-

da que o cinema de animação não é só para crianças. Aliás, os filmes dedicados a esse sector são exibidos nas sessões para as escolas e famílias. O resto das competitivas foram todas classificadas para maiores de 14 e maiores de 16. O que significa que não é propriamente um festival para jovens mas sim para adultos. Gostávamos que perdessem a ideia feita que o cinema de animação é só para crianças.

**O comércio local tem mostrado apoio nos últimos tempos e a cidade tem vestido as cores do CINANIMA. Ainda assim não falta fazer mais divulgação?**

Eventualmente que sim. Esse será um dos aspetos a ponderar de forma mais séria nas próximas edições. Pode até haver formas de colaboração com autarquias vizinhas. É algo que deve ser estudado e ponderado. É um assunto a discutir. Essa necessidade de expansão para fora da cidade com atividades extra e note-se que atividades como masterclasses já são realizadas fora do concelho porque notamos que há muita adesão e fazemos em colaboração com escolas superiores que estão ligadas ao cinema, multimédia ou design. Os resultados são muito animadores o que nos leva a pensar que estas atividades devem manter-se e até alargar-se.

**Há 40 anos que acompanha o Festival...**

Deixe-me interromper. Eu não fiz parte dos fundadores. Fui aliciado pelo António Gaio que primeiro me convenceu a pertencer à direção da Nascente e passado dois ou três anos começou a arrastar-me para o CINANIMA. É algo que gosto de fazer mas é errado dizer que estou aqui desde o início.

**E vai continuar até quando?**

Honestamente não sei. É um trabalho muito cansativo e demasiado exigente. Há alguma disponibilidade da minha parte mas é um assunto a ponderar para as próximas edições.

**A organização do Festival é remunerada?**

Tirando os funcionários da Nascente afetos ao CINANIMA, não há ninguém que seja remunerado. Nunca recebi um tostão do CINANIMA. Bem pelo contrário. Nem eu nem ninguém da comissão organizadora trabalha de forma remunerada. Todo o trabalho é voluntário.

**O cinema do Casino voltou a ser muito procurado. É mais uma peça importante neste festival?**

O Casino, a Biblioteca e o FACE são sem dúvida espaços que complementam o Festival. É pena que a sala do Casino não tenha condições técnicas que nos permita, por exemplo, exibir filmes em DCP. Só podemos exibir em formato vídeo digital.

**A edição 41 já está em mar-**

“

**A folga orçamental deste ano permitiu que não tivéssemos dores de cabeça muito grandes para organizar o festival”**

cha?

Posso dizer que vai ser um festival tão bom ou melhor do que este. É esta a nossa ambição. Julgo que estão em estudo algumas alterações ao nível da competição internacional nomeadamente na criação de uma competição especial para os filmes de escola porque os dados que temos indicam que há muitos filmes de qualidade nesta secção. Como temos limitações de 5 sessões competitivas com 40 a 60 filmes, há filmes que são bons mas que não são exibidos por essas limitações. Merecem pela qualidade, mas também funcionam como incentivo aos seus realizadores. Admitimos que podemos criar uma competição própria com filmes de escola. NO

Edição comemorativa dos 40 cartazes do Festival

## Prenda especial nos 40 anos do CINANIMA

**Além do catálogo este ano o Festival preparou algo mais especial?**

Sim, para comemorar os 40 anos fizemos uma compilação especial dos 40 cartazes do CINANIMA da autoria do João Machado. A edição está à venda na sede da Cooperativa Nascente por 40 euros mas terá um preço especial para sócios da Nascente e antigos membros da Comissão Organizadora do Festival.



Sessões nas mais diversas salas foram sempre concorridas

## Casa cheia

**O Festival foi mais ou menos concorrido?**

Ainda estamos a apurar todos os números da bilheteira mas tendo em conta os primeiros indicadores tivemos mais pessoas a assistir às diversas sessões espalhadas pelo Centro Multimeios, Casino, FACE e Biblioteca.





## “DOIS CLUBES DE BADMINTON EM ESPINHO É DEMASIADO”

**A** Secção de Badminton da Associação Académica de Espinho veio a sofrer diversas alterações desde que se formou. O treinador Augusto Pereira fala-nos um pouco sobre a história, sobre as dificuldades, sobre os valores e sobre os resultados dos atletas do clube.

### Como é que se iniciou no Badminton?

Comecei a praticar badminton no Liceu Alexandre Herculano, no Porto, por volta do ano de 1976. Sou federado, sendo que a minha primeira inscrição na federação de badminton foi em 1978-79. O meu primeiro grupo foi o Estrela Vigorosa Sport, que representei ao longo de muitos anos.

### Como começou a sua ligação à AAE?

Havia um grupo de pessoas que praticava badminton num outro clube, em Espinho. Este clube estava em vias de acabar e, então, contactamos a Académica e abrimos lá a secção em 2004/2005.

### Sendo do Porto, como é que se lembrou de formar uma secção de badminton em Espinho?

Eu apareci em Espinho por casualidade. Encontrei na rua um amigo meu dos tempos do liceu, que na altura era veterano, e ele disse-me para aparecer por Espinho porque estava lá a jogar. Eu apareci pela primeira vez e fiquei até hoje. Entretanto assumi a responsabilidade da secção.

### A secção é composta por muitos elementos?

Temos relativamente pouca gente. O badminton é uma modalidade que pode ser praticada por pessoas de todas as idades. Temos atletas desde os 10 e poderíamos ter até aos 100 anos. Em termos de competição, há provas que se dividem em vários escalões e categorias. Há ainda a possibilidade de praticar badminton em termos lúdicos ou apenas como forma de exercício físico e é possível começar em qualquer idade.

### Já tiveram mais atletas? Há uns anos atrás a AAE pas-

sou por um período de grande desenvolvimento, numa altura em que tivemos muitos atletas. Quiseram começar a juntar atletas oriundos de outras localidades, no sentido de tornar o nosso clube mais competitivo. A certa altura eu opus-me a que isso continuasse a acontecer.

### Porquê?

Estávamos a desperdiçar recursos económicos e financeiros com pessoas que não eram da nossa formação e que apenas representavam a AAE porque esta lhes pagava as despesas que tinham com a prática da modalidade. Assim, os recursos não chegavam para todos e os atletas da casa ficavam prejudicados.

### E como é que de repente deixaram de ter todos esses atletas?

Houve uma decisão dentro da secção porque um dos colaboradores quis sair para lançar um projeto em que pudesse ser ele a pessoa responsável e, assim, conseguir maior notoriedade. Então, levou consigo os atletas oriundos dos outros pontos do país. A partir daí, a AAE manteve-se quase exclusivamente a trabalhar com atletas da sua própria formação. No entanto, devido à saída desse colaborador, o badminton tem vindo a ter dificuldades.

### Que tipo de dificuldades?

Não há espaço para todos. Há outras modalidades que têm crescido e dois clubes de badminton em Espinho é demasiado. Hoje, nenhum dos clubes consegue fazer um bom trabalho por serem dois e não apenas um. Temos tido obstáculos cada vez maiores na cedência de instalações para treinos e competições, bem como a nível de patrocínios. Quando havia só um clube de badminton em Espinho, eramos considerados um clube modelo e de excelência a nível nacional e isso desapareceu.

### É fácil para os atletas compatibilizar os estudos com o desporto?

Somos um clube preocupado com a formação pessoal e escolar dos atletas. Pomos sempre em 1º lugar o desenvolvimento escolar dos jovens. Em Portugal é muito difícil ou quase impossível que os estudantes consigam



Augusto Pereira

ter bons resultados na escola se estiverem incluídos em projetos desportivos de alto nível. Se um atleta tiver um teste de amanhã e precisar de estudar, somos os primeiros a dizer-lhe para faltar ao treino de hoje para o fazer.

### Então também os ajudam na organização do tempo.

Orgulhamos-mos de ensinar os nossos atletas a compatibilizar a sua vida pessoal e os estudos com o desporto: a organizarem-se para aproveitarem os tempos livres da melhor maneira possível, de modo a conseguirem compatibilizar as suas atividades. Mas hoje isso é cada vez mais difícil. Os jovens estão cada vez mais seduzidos pelos telemóveis e computadores e cada vez menos valorizam aspetos humanos e mesmo o desporto.

### Como têm sido os resultados da AAE?

Temos formado atletas de excelente nível, nomeadamente atletas que começaram a praticar badminton da AAE e que já foram campeões nacionais nos escalões de formação e que participaram em campeonatos da Europa e do Mundo, nos escalões sub 17 e sub 19.

### Qual é o segredo para conseguirem manter resultados tão regulares?

O segredo tem a ver, em primeiro lugar, com a formação pessoal dos atletas. Verificamos que se o atleta traz de casa uma formação que lhe transmite os valores do trabalho, do empenho e de organização, consegue muito mais facilmente atingir bons resultados, tanto no desporto, como na escola, como na universidade. Depois, deve-se também ao facto de se-

rem orientados por pessoas que em termos técnicos e humanos tem uma alta capacidade publicamente reconhecida. Falo dos treinadores que têm trabalhado com a AAE: o Jorge Pitarma e eu próprio.

### Até onde acredita que o clube pode chegar?

Não lhe sei responder. A Secção de Badminton da AAE tem vindo a sobreviver graças ao empenho pessoal do seu responsável, que sou eu. Eu tenho muitos anos na modalidade, com muito trabalho em prol dos jovens. Mas tenho 52 anos, uma profissão muito difícil, uma família numerosa que carece bastante da minha presença e apoio permanente e tenho de conseguir manter-me permanentemente concentrado e empenhado. Por esse motivo, não posso dizer até onde é que o clube poderá chegar comigo. **JA**



**Temos tido obstáculos cada vez maiores na cedência de instalações para treinos e competições, bem como a nível de patrocínios”**

## PARTICIPAÇÃO CINZENTA

No passado fim de semana, a equipa de infantis da secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Torneio de Meio Fundo e Fundo.

Este Torneio foi organizado pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizado nas Piscinas Municipais da Mealhada. Estiveram presentes 117 nadadores em representação de 14 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 7 nadadores masculinos.

Nesta competição os nadadores do escalão de Infantil B são obrigados pelo regulamento da prova a nadar os 400m Livres e 200m Estilos. Os nadadores do

escalão de Infantil B nadaram as provas de 800m Livres e 400m Estilos.

Francisco Almeida (Infantil B) obteve o 10º lugar nos 200m Estilos e 400m Livres. Alexandre Stasyuk (Infantil B) ficou em 11º lugar nos 400m Livres. João Rocha (Infantil B) classificou-se em 12º lugar nos 200m Estilos e 400m Livres. Diogo Mendes (Infantil A) ficou em 15º lugar nos 400m Estilos e 17º lugar nos 800m Livres. Francisco Lima (Infantil B) obteve o 14º lugar nos 200m Estilos e 16º lugar nos 400m Livres. Gustavo Marques (Infantil A) classificou-se em 16º lugar nos 400m Estilos e 20º lugar nos 800m Livres. Luís



Equipa tigre presente na Mealhada

Vaz (Infantil A) ficou em 19º lugar nos 400m Estilos e 23º lugar nos 800m Livres.

No final da competição foram batidos 25 recordes pessoais. **MV**

## MAIS DE 150 PRATICARAM ARTES MARCIAIS

No passado 19 de novembro, o Pavilhão Napoleão Guerra, em Anta, acolheu a quarta edição do “International Open of Martial Arts of Espinho” (IOMA2014). O evento foi organizado e dinamizado pela Associação Portuguesa de Artes Marciais – APAM, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho (CME) e da Federação de Artes Marciais Vietnamitas e Afins.

A APAM, instituição sedeadada em Espinho e detentora de utilidade pública, este ano celebra 42 anos de existência e enquadrou esta competição nas celebrações do aniversário.

Este evento teve como principais objetivos a competição salutar e o convívio entre diferentes estilos de artes marciais, potenciando desta forma o intercâmbio e os laços de amizade.

Estiveram envolvidos na com-



petição cerca de 150 praticantes de artes marciais. Os participantes inscreveram nas diversas modalidades que esta competição ofereceu, somaram um total de cerca de 450 participações. Vindos de diversos pontos do país os competidores distribuíram-se entre os escalões de Infantis, Juvenis e Adultos.

A competição dividiu-se em várias modalidades, tais como

“Formas Individuais” (esquemas técnicos de mãos nuas predefinidos executados individualmente), “Formas em Equipa” e “Formas de Armas” (esquemas técnicos com armas tradicionais predefinidos executados individualmente).

No final do evento era notória a boa disposição e o sentimento de dever cumprido. O clima de festa foi ainda mais ampliado com a

atribuição das medalhas aos vencedores de cada modalidade.

No que respeita ao pódio por associação, a APAM arrecadou o primeiro lugar, com um total de 33 pódios, em segundo lugar ficou a escola de Viet-Vo-Dao do Complexo Desportivo do Colégio de Lamas, com um total de 20 pódios, e em terceiro lugar ficou a escola de Kempo Chinês de Coimbra com 12 pódios. **MV**

## Apenas as Minis da AAE quebraram o ritmo

Com as minis expectantes com o arranque do campeonato, mas a ver o jogo adiado por falta de comparência por parte do Ílhavo, coube à equipa das juvenis abrir as hostes, e a ser a única equipa academista a vencer, na recepção ao Valongo do Vouga, por 37-26.

O domingo, juntamente com o mau tempo, não trouxe nada de bom. As infantis receberam em casa a equipa de Santa Maria da Feira, mas não foram capazes de bater a equipa visitante e perderam por 16-27. Igual sorte teve a equipa de iniciadas que na deslocação a Valongo do Vouga, com treinador “emprestado”, não conseguiram bater a equipa local, e regressaram a casa com uma derrota por 5 golos (26-21), ocupando no final na segunda jornada, a última posição da tabela classificativa. **NO**



Infantis perderam em casa



# TIGRES DEIXAM MARCAS NOS AÇORES

**AJ FONTE BASTARDO 2**  
**SC ESPINHO 3**

Jogo no CD Vitorino Nemésio

**AJFB:** Gerson Pereira (7), Matthew Pollock (16), José Pedro Monteiro (1), Caíque Silva (19), Diogo Morais (11), Scott Rhein (4) e Carlos Teixeira (L); Afonso Guerreiro (6), Pedro Rangel (3) e Kristopher Johnson (6).

Treinador: João José

**SCE:** Jose Rojas (11), Marco Ferreira (14), Miguel Maia, João Simoes (16), Everton Almeida (10), Hélio Sanches (10) e Hugo Ribeiro (L); Frederico Santos, Valdir Reis (8), Januário Alvar e Jonathan Nunes.

Treinador: Rui Pedro

**Sets:** 19-25, 25-23, 17-25, 29-27 e 10-15.

Apesar da derrota da semana passada na Arena Tigre, o SC Espinho confirmou as boas sensações deixadas nesse jogo com o SL Benfica e foi a casa da AJ Fonte Bastardo arrancar um excelente triunfo por 3-2. Os tigres seguraram assim o 3º lugar, agora com 11 pontos, e reduziram para dois a distância para os

campeões nacionais – o SL Benfica lidera com 15.

Sem Kibinho (gastroenterite), mas já com Valdir Reis, o Espinho surgiu equilibrado no CD Vitorino Nemésio e disparou para o 1-0 após o 2º tempo técnico. O início intermitente de segundo set permitiu à Fonte Bastardo ganhar algum conforto no marcador, mas a equipa de Rui Pedro nunca baixou os braços e por pouco não conseguia mesmo aumentar a vantagem. Vantagem, essa, que não demorou muito a confirmar-se, depois de uma surpreendente vitória autoritária no terceiro set. O equilíbrio voltou a pautar o quarto, e não fosse um erro da equipa de arbitragem, o jogo terminaria mais cedo. Mesmo apesar dessas contrariedades, o empate não afetou o SCE, que acabou por somar 2 pontos importantes na negra. De regresso à Ilha Terceira, João Simões esteve muito bem na ajuda defensiva e eficaz a atacar, com 16 pontos, cinco dos quais no bloco.

O SC Espinho volta agora a jogar no domingo frente ao Vitória SC, em Guimarães.

## OPORTUNIDADES PERDIDAS

A Associação Académica de



Jose Rojas fez 11 pontos na vitória vareira

Foto: Flávio Alberto

Espinho deslocou-se às Caldas da Rainha para defrontar a turma local. Os mochos sabiam que uma vitória permitia um salto na tabela classificativa mas do outro lado encontraram uma equipa forte no bloco e também na hora de atacar. O primeiro set foi ligeiramente equilibrado mas sempre controlado pela turma da casa (25-19). No segundo set os academistas baixaram um

pouco os braços e falharam algumas recepções. O SC Caldas aproveitou todas as desatenções para vencer por uns categóricos 25-13. No terceiro set, a AAE bem tentou adiar um resultado diferente mas acabaria por perder novamente pelos parciais de 25-21. Para a semana os mochos deslocam-se ao Pavilhão Municipal de Sta. Maria Maior para defrontar o Viana. **MM e NO**

## Hóquei em Campo

# ENCONTRO FOI MAIS FÁCIL DO QUE PARECIA



Mochos venceram por 8-4

A equipa de sub/15 da Associação Académica de Espinho revelou-se um osso duro de roer e conseguiu mais uma importante vitória nesta fase inicial do campeonato.

A Juventude de Lousada entrou destemida na partida e logou nos minutos iniciais colocou o guardião academista em sentido. Aos poucos os mochos começaram a pegar nas rédeas do jogo e foi com alguma naturalidade que Guilherme inaugurou o marcador aos 10 minutos. Este acabou por ser o grande ponto de viragem no desafio pois nos minutos seguintes os academistas imprimiram uma força tremenda no jogo e chegaram ao intervalo a vencer por 6-0.

Com o jogo aparentemente controlado, o técnico da AAE estreou João Magalhães e Daniel Filipe. A turma de Lousada reduziu cedo para o 6-1 mas a AAE rapidamente marcou mais um tento.

Até ao fim os academistas foram controlando à distância o resultado final de 8-4. **NO**

## Voleibol | Formação

# Fim de semana positivo

Este fim de semana, a formação dos Tigres seguiu o exemplo do escalão de seniores e arrancaram várias vitórias. No sábado, as Júniores Femininas conseguiram a sua primeira vitória no Campeonato Regional frente ao Atlântico da Madalena. Depois da derrota no primeiro set (equilibrado) e após uma entrada desorientada no segundo set, as tigres mostraram de que raça são feitas e deram a volta ao marcador empatando o jogo. O equilíbrio manteve-se no 3º set mas a equipa estava focada e só parou aos 25-17 do 4º set.

As Infantis A deixaram bem claro o porquê de serem as líderes invictas do grupo, vencendo a formação da Madalena por 3-0. Invictas estão também as Cadetes do Sporting Clube de Espinho. Conquistaram a quarta vitória consecutiva por 3-0 (25-14; 25-7; e 25-6) frente à formação do Real Club Senhoreense. O feminino fechou em pleno com a vitória das Iniciadas por 3-0 frente à equipa do APROJ.

No masculino, tanto os Infantis como os Iniciados, levaram o jogo para a negra mas a sorte do resultado foi diferente. Os Infantis perderam 3-2 contra a Ala de Gondomar e os Iniciados venceram aquele que foi um jogo impróprio para cardíacos. Os Cadetes alcançaram a sua primeira vitória conseguida contra os vice-campeões nacionais da época passada, o conjunto do Frei Gil.

À luta foram também as mais pequeninas. As Tigres do Minivoleibol deslocaram-se domingo de manhã ao Colégio do Rosário para jogar a 2ª fase do torneio de abertura da AVPorto. O SCE fez-se representar por duas equipas e conseguiu alcançar um honroso 2º e 6º lugar em 12 equipas, tendo melhorado a prestação da fase anterior (3º e 6º lugar). **MV**

# FOI PRECISO SUAR MUITO A CAMISOLA

**CARREGOSENSE 0**  
**SP. ESPINHO 1**

Jogo no Parque de Jogos Dr. Teixeira Silva.  
Árbitragem: Renato Soares Oliveira

**CARREGOSENSE:** Janita; Sandro, Rosas, João Couto e Brandão; António, Dinis e Miguel (João Correia 83'); Cassamá (Frodo, 64'), Vitinha (Tono, 68') e Álvaro.  
Treinador: André Teixeira.  
Disciplina: cartão amarelo a António, Brandão e Álvaro.

**SP. ESPINHO:** Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, Bruno Gomes e André Marques; Joel, Ministro e Rui Lopes (Lima, 57'); Carlos Manuel, Van Zeller (Pablo Alves, (87') e Carlitos (Pipa, 90+2').

Treinador: Carlos Manuel.  
Disciplina: cartão amarelo a Ministro e Lima.

**Marcador:** Carlitos (61').

**Com uma vitória suada os tigres subiram ao terceiro posto da tabela classificativa e para a semana podem saltar para o segundo lugar se vencerem o Beira-Mar. O mau arranque do campeonato parece ter ficado no passado e aos poucos, o Sp. Espinho vai trilhando o seu caminho... o das vitórias.**

Na gíria do futebol quando uma equipa se limita praticamente a defender costuma dizer-se que estacionaram o autocarro. No estacionamento do autocarro. No domingo, no Parque de Jogos Dr. Teixeira Silva, pode dizer-se que o Carregosense estacionou não um autocarro mas sim um

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Esmoriz	11	27
2.	Beira Mar	11	23
3.	Sp. Espinho	11	22
4.	Lourosa	11	22
5.	U. Lamas	11	20
6.	SJ Ver	11	18
7.	Alba	11	18
8.	Oliv. Bairro	11	15
9.	Bustelo	11	16
10.	Carregosense	1	15
11.	Avanca	11	15
12.	Paivense	11	13
13.	Alvarenga	11	10
14.	Fiães SC	10	9
15.	Cucujães	11	9
16.	Milheiroense	11	6
17.	Romariz	11	5
18.	Mealhada	10	0

## Resultados

Alba 0 - Cucujães 1  
**Carregosense 0 - Sp. Espinho 1**  
Fiães 1 - Paivense 1  
Beira-Mar 3 - Bustelo 3  
Esmoriz 1 - U. Lamas 0  
Romariz 0 - Lourosa 2  
Avanca 1 - Alvarenga 0  
Milheiroense 2 - SJ Vêr 2  
Oliv. Bairro 4 - Mealhada 0

camião com atrelado. Os tigres assumiram desde o primeiro apito as despesas do jogo mas encontraram todos os caminhos tapados para a baliza contrária. Os alvi-negros porfiavam e voltavam a porfiar mas parecia não haver volta a dar. Do outro lado a resposta só podia surgir em rápidos contra-ataques mas os vareiros perceberam a situação e também trataram de fechar os caminhos. Sem notas de destaque, com exceção de um remate de Carlos Manuel que seguiu para fora, as equipas recolheram ao intervalo sem que placard tivesse funcionado.



Carlitos festejou mais um golo

Foto: Flávio Alberto

No tempo complementar os forasteiros optaram por imprimir uma velocidade maior na circulação da bola e Carlos Manuel podia ter inaugurado o marcador se Janita não tivesse estado atento.

O técnico vareiro mexeu no seu xadrez e com a entrada de Lima e atrevimento do Sp. Espinho foi aumentando. Num ataque rápido aumentado. Lima chegou atrasado a um cruzamento mas Carlitos estava na hora h e abriu as hostilidades. Mesmo a perder o Carregosense não mudou de estratégia e os tigres agradeceram, limitando-se a gerir a vantagem até ao último apito do árbitro.

Os tigres são agora terceiro classificados com 22 pontos somados. A liderança pertence ao Esmoriz que averbou até agora 27 pontos. Para a semana

há jogo no Comendador ante o Beira-Mar.

## "FOMOS A ÚNICA EQUIPA QUE QUIS GANHAR "

No final do encontro o técnico vareiro falou das dificuldades do encontro. "Foi um jogo em que tivemos muita posse e circulação de bola mas o Carregosense as suas três linhas muito juntas fechou-nos os espaços e nós tivemos muitas dificuldades. Tentámos jogar da desorganização do adversário e aproveitar os espaços nas costas mas o sintético estava muito rápido e não o conseguimos. Na segunda parte. conseguimos fazer um golo e penso que o resultado está certo pois fomos a única equipa que quis ganhar". **NO**

## Hóquei em Patins

# Da derrota à quase vitória

A Associação Académica de Espinho sabia que precisava de vencer o Infante de Sagres para atacar o topo da tabela classificativa. Porém, do outro lado estava uma formação que também procurava o mesmo resultado que os academistas o que originou um confronto equilibrado.

A turma da casa entrou claramente melhor na partida e após algumas jogadas de perigo foi com naturalidade que inaugurou o marcador. O resultado podia ter sido pior logo na primeira parte se Tiago Jorge não tivesse enviado a bola ao poste e se André não tivesse falhado uma penalidade. No segundo tempo o Infante de Sagres tornou a entrar melhor com mais um tento marcado. A resposta dos mochos surgiu finalmente com a cobrança em golo de uma grande penalidade, um feito repetido pouco depois e que trouxe igualdade ao encontro. A vitória só não sorriu à AAE porque Joka defendeu uma grande penalidade já na reta final. **NO**



Foto: Focal Point

AAE esteve a perder por 2-0 mas conseguiu empatar



## VILA NAVIO EM CONCERTO NO AUDITÓRIO NASCENTE

A banda portuense Vila Navio apresenta-se em concerto no Auditório Nascente (Rua, 16, 1200, em Espinho) no próximo sábado, pelas 22 horas, num evento musical em que vão propor uma leitura modernizada da tradição musical portuguesa. Para isso, recorrem a samples gerados eletronicamente, com ambientes sonoros densos, não recusando uma forte influência da música popular. "Ancoradouro", o segundo disco da banda, promete surpreender os menos identificados com um grupo que, segundo a revista Songlines, se distingue pela procura da originalidade de um som diferente. **MV**

### Liga dos Amigos do Hospital de Espinho

#### Convocatória

Nos termos do art. 34ª (Norma Transitória) dos Estatutos aprovados segundo o Decreto-Lei nº 174-A/2014 de 14 de Novembro, alterado pela Lei nº 76/2015 de 28 de Julho, convoco uma Assembleia Geral da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o próximo dia 15 de dezembro de 2016, a qual decorrerá no Salão dos anteriores Bombeiros Voluntários Espinhenses, sito na Rua 16, nº 511, em Espinho, no período compreendido entre as 18h30 e as 19h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Corpos Sociais da Liga para o quadriénio de 2017/2020.

A relação dos Eleitores poderá ser examinada no balcão administrativo de Medicina, no 2º piso do Hospital de Espinho, no horário de funcionamento dos respectivos Serviços, todos os dias úteis das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30.

As listas concorrentes serão apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral com identificação pessoal e associativa dos candidatos, os cargos a desempenhar, e a declaração de aceitação de candidatura assinada por todos os concorrentes, e deverão incluir tantos candidatos quantos os lugares a preencher.

São admitidas candidaturas até ao décimo dia anterior à data do acto eleitoral.

Espinho, 21 de novembro de 2016

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

### Nascente – Cooperativa de Acção Cultural CRL

#### Assembleia Geral

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente \_ Cooperativa de Acção Cultural C.R.L. a realizar na Sede, Rua 62 n.º 251 (Espinho); na sexta-feira, dia 16 de Dezembro de 2016 pelas 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Leitura, apreciação e votação da ata da reunião anterior.
- Apreciação de um projeto de alteração dos actuais estatutos.
- Eleição dos corpos sociais para o biénio 2017/2018.
- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito de voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios uma hora depois.

Espinho, 18 de novembro de 2016

O Presidente da Assembleia Geral,  
Albertino de Oliveira Pinheiro

# Agenda

23 de novembro  
21h30

Concerto do Advento com o Orfeão de Espinho - Igreja de Silvalde

24 de novembro a 4 de dezembro  
Todo o dia

Exposição de Trabalhos, Bordados, Oficinas de Artes e Pintura da Universidade Sénior de Espinho - Centro Multimeios

24 de novembro  
21h30

Future Standards | Howe Gelb - Auditório de Espinho  
21h30  
Concerto do Advento com o Orfeão de Espinho - Igreja de Paramos

25 de novembro  
17h00

Palestra "Quem Tem Coragem?" - Biblioteca Municipal

21h30

Kevin Morby - Auditório de Espinho

21h30

Lançamento do livro "Contributos para a História da Nata-

ção em Espinho" - Biblioteca Municipal

26 de novembro  
15h00

Lançamento do livro "Timor-Leste, Dívida por Saldar" - Biblioteca Municipal  
22h00  
Concerto com Vila Navio - Auditório Nascente

27 de novembro  
10h30

Moda na rua com mostra de penteados e maquilhagens - Ruas 16,19 e 23

15h00

Magusto da Associação de Moradores da Idanha - Idanha

15h00

Passagem de modelos - Ruas 16,19 e 23

29 de novembro

10h00

Ponto a Ponto... Se faz um conto - Biblioteca Municipal

## Cinema

Multimeios de Espinho

### 7 Minutos Depois da Meia Noite

24 e 27 Nov. - 16h30 e 21h30

25, 29 e 30 Nov. - 21h30

**A escuridão, o vento, os gritos. O mesmo pesadelo nocturno há muito tempo. Para suavizar as suas angústias, Conor O'Malley (Lewis MacDougall), um menino de 12 anos, entra num mundo fantástico de monstros e contos de fadas.**

**Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo - 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)**

## Farmácias

Quarta-feira, 16 de novembro

Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quinta-feira, 17 de novembro

Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sexta-feira, 18 de novembro

Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 19 de novembro

Farmácia Mais (Anta)  
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Domingo, 20 de novembro

Farmácia Machado (Paramos)  
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Segunda-feira, 21 de novembro

Farmácia de Anta  
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Terça-feira, 22 de novembro

Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quarta-feira, 23 de novembro

Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

### Maré Submersa



### CONFUSO

Há vários anos que assisto a Assembleias Municipais e de Freguesia, quer por questões profissionais ou por mera questão de cidadania. Já vi discussões de horas por faltar uma vírgula num documento e já assisti a insultos entre vogais, expulsões das salas de membros do público e saídas em bloco. Porém, o que se passou na sexta-feira passada na Assembleia de Freguesia de Espinho foi toda uma experiência única registada no meu repertório. Mesmo sem ter sido aberta oficialmente, os vogais pediam ao presidente da mesa para falar. Discutiam, apresentavam documentos e sem se aperceberem estavam no fundo a realizar a sessão. Algo que alguns defendiam que não se deveria realizar. Mas que se realizou. Para depois ser decidido que não se deveria ter realizado pois era ilegal. Confuso? Pois... a democracia às vezes tem destas coisas..

Nuno Oliveira, diretor

### FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares, Filipe Couto e Flávio Alberto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro.

Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

### Artigo de Opinião



## CÁ NA MINHA OPINIÃO...



### A Câmara Municipal decidiu muito mal ao não 'obrigar' o centro de inspeções a instalar-se na zona industrial"

to aos que não queriam à entrada de Espinho um parque desportivo, bem arborizado em toda a volta, se preferem o centro de inspeção automóvel que já lá está instalado e a loja de comida plástica que vem a seguir. Sem dúvida o parque desportivo ficaria lá muito melhor, e **Cá na minha opinião**, a Câmara Municipal decidiu muito mal ao não "obrigar" o centro de inspeções a instalar-se na zona industrial.

2. Cumprí o serviço militar no início da década de 50. Quem "fez a tropa" nesse tempo lembra-se da rigidez (e prepotência) da disciplina militar. Recordo-me de um "segundo cabito", da zona de Barcelos, que o seu "maior gozo" era mandar rapar o cabelo aos recrutas, invocando as mais disparatadas infrações. Mas esta situação verificou-se há mais de 60 anos, em que a nossa guerra era com a Índia!

Neste momento discutimos a morte de dois militares dos "Comandos", mortos pela crueldade, insensibilidade e estupidez de vários seus superiores, a quem tinham que obedecer.

**Cá na minha opinião**, o caso destes dois militares, e talvez de outros que desconhecemos, teriam sido evitados se há muitos anos, os "Comandos" ti-

vessem sido extintos após o fim da guerra nas nossas províncias ultramarinas.

Como sempre, não falta quem entenda que temos que ter uma tropa especial nas nossas forças armadas.

Não tendo em conta a opinião dos oficiais desta força de elite, pergunto para quê, sabendo-se que nas guerras atuais este tipo de tropa não tem qualquer eficácia, a não ser que seja para treinar "carne para canhão", para pôr ao dispor de outras nações.

Ainda não ouvi qualquer opinião para se acabar com os "Comandos", mas só porque não domino suficientemente a comunicação nas redes sociais, não lancei ainda a campanha **"Terminar com os Comandos, já!"**

Se houver quem inicie uma forma de mobilização de apoiantes da ideia, sei um dos subscritores.

3. Ultimamente tive necessidade de tratar de um assunto na delegação da Segurança Social em Espinho e pude confirmar muito do que de mal se diz.

Na primeira vez, só para obter uma informação, tirei a senha e, por sorte, fui atendido no período da manhã.

Esclarecido, fui lá segunda vez, com os documentos necessários para o que pretendia. Depois de longa espera, perguntei como seria se não fosse atendido até às 13 horas. "Tem que vir de tarde e tirar nova senha", foi-me respondido.

Sei que para muitos estas situações não são novidade, como não é novidade que o tempo de espera se passe num cubículo ou na rua! Com bom tempo, aguenta-se. E no inverno, como é?

**Cá na minha opinião**, é a existência destes casos que nos revolta, e ainda mais quando se sabe que a Câmara Municipal de Espinho há muito disponibilizou, **gratuitamente**, instalações condignas para substituir as atuais da Segurança Social na nossa cidade.

Como se já não bastassem os muitos problemas que temos de difícil solução... **FM**

## MV errou

Na última edição do Maré Viva, a crónica de António Teixeira Lopes não tinha o título correto. "TRÉS NOTAS OUTUNAIS" devia ser o título que acompanhava o seu texto. Pelo lapso apresentamos aqui o pedido de desculpas ao autor.

**ASSINATURA DIGITAL**  
FORMATO PDF  
por apenas **15€** ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com



**NOVILHO**  
**BIFE da ALCATRA**

**7,48**  
€ / kg.

**CARAPAU**  
**MÉDIO FRESCO**

**1,69**  
€ / kg.

**FIAMBRE da PÁ**  
**IZIDORO**

**3,99**  
€ / kg.

**de 22 a 28**  
**de NOVEMBRO 2016**

**Intermarchê**  
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



*Em Espinho,*  
*a tradição tem um nome*



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato



Rua dos Cruzeiros, 198  
4410-052 Serzedo  
Vila Nova de Gaia  
Telf.: 227 453 486  
Tlm.: 912 343 3463  
email: silvasgraf@gmail.com